



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS HABILITAÇÃO EM LÍNGUA
ESPAÑHOLA**

ERVELYN FELLIPE DOS SANTOS VERAS

TICS COMO FERRMENTA DE TRABALHO EM SALA DE AULA

CAMPINA GRANDE

2018

ERVELYN FELIPE DOS SANTOS VERAS

TICS COMO FERRMENTA DE TRABALHO EM SALA DE AULA.

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras Habilitação em Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras/Espanhol.
Área de concentração: Tecnologia

Orientador: Me. Alessandro Giordano

CAMPINA GRANDE

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V473t Veras, Ervelyn Felipe dos Santos.
TICS como ferramenta de trabalho em sala de aula
[manuscrito] : / Ervelyn Felipe dos Santos Veras. - 2018.
22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação , 2018.

"Orientação : Prof. Me. Alessandro Giordano ,
Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."

1. Tecnologia de informação e comunicação. 2. Recursos tecnológicos . 3. Aprendizagem .

21. ed. CDD 371.334

ERVELYN FELIPE DOS SANTOS VERAS

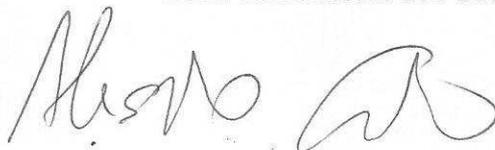
TICS COMO FERRMENTA DE TRABALHO EM SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Letras
Habilitação em Língua Espanhola da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Letras/Espanhol.

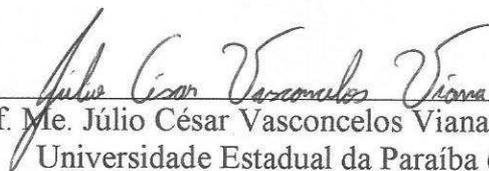
Área de concentração: Tecnologia

Aprovado em: 05/06/2018.

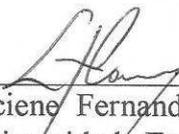
BANCA EXIMINADORA



Prof. Me. Alessandro Giordano (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Júlio César Vasconcelos Viana (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Esp. Luciene Fernandes Carneiro Giordano (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Média: 7,5

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por mais essa conquista em minha vida, e a toda minha família pelo apoio que me dão até hoje. Quero também em especial agradecer a meu orientador Alessandro por ter aceitado meu convite e pelo vínculo de amizade construído durante o curso e a minha companheira Letícia pela motivação e ajuda dada a todo esse tempo.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3. EVOLUÇÃO DAS TICS.....	16
4. SOFTWARE MOODLE NO ENSINO PRESENCIAL.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIAS BIBIOGRAFICAS.....	21

TICS COMO FERRMENTA DE TRABALHO EM SALA DE AULA.

Ervelyn Felipe dos Santos Veras¹

RESUMO

O presente trabalho tratasse de uma investigação sobre o uso das TICS (tecnologias de informação e comunicação) no âmbito escolar. Onde a questão de investigação é: É possível através de recursos tecnológicos o professor de língua espanhola potencializar suas aulas e ter melhores resultados na aprendizagem do aluno? Que será investigado na prática, tendo como principal objetivo fazer com que os alunos a partir do uso das TICS, tenham um melhor desenvolvimento na aprendizagem dos assuntos aplicados em sala, e também melhorar a interação entre aluno-professor. Também será abordada a importância das TICS na educação e sua evolução.

Palavras-chave: Tecnologia de informação e comunicação. Recursos tecnológicos. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A tecnologia vivencia nos últimos anos um notório desenvolvimento em muitas áreas da sociedade. Dentre esses grandes avanços, tivemos a invenção das TICS (Tecnologia de informação e comunicação), que em dias atuais exerce um papel cada vez mais importante no modo de como vivemos, aprendemos e nos comunicamos. Onde no contexto educacional as

¹ Aluno de graduação em Letras – Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba – campus I. E-mail: felipeveras382@gmail.com

TICS foram de grande relevância causando um grande impacto no processo de ensino-aprendizagem. Pois ao levar essas tecnologias para sala de aula (internet WIFI, retroprojeter, Aparelhos de som, computadores, smartphones, tablet's), teremos uma aula diferente do modelo centenário de ensino que é o utilizado até hoje por muitos educadores, onde não passa daquela mesmice de lousa, livros, caderno e a voz do professor que por muitas das vezes não estimula em nada o interesse do aluno. Moran (2007, p. 11) afirma que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, aulas baseadas no método expositivo, onde o professor é o retentor do conhecimento e o aluno é o receptor, ou melhor, o professor repassa o conhecimento e o aluno decora o conteúdo para a realização de provas.

Assim por meio da ajuda dessas TICS, provocará uma interferência entre a abordagem do educador, a concepção do aluno e o conteúdo abordado em sala de aula. Segundo Kenski (2008, p.45)

As TICS, sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

Deste modo teremos uma aula mais dinâmica, produtiva e menos cansativa em que conseqüentemente o aluno irá fixar melhor o conteúdo abrangido em sala de aula, melhorando o processo de ensino-aprendizagem. Como afirmam Soares-Leite e Nascimento-Ribeiro (2012, p.3) “A inserção das TICS na educação pode ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem”.

Sabendo disso, a partir da experiência de professor de língua espanhola do estado da Paraíba, constatou-se que fatores negativos como professores sem capacitação e falta de recursos, fazem com que os alunos não tenham qualquer estímulo de aprender a língua espanhola, assim perdendo o interesse na disciplina.

Diante desses fatores nos perguntamos: é possível através de recursos tecnológicos o professor de língua espanhola potencializar suas aulas e ter melhores resultados na aprendizagem do aluno?

Acreditando-se que o método tradicional de ensino em sala de aula de língua espanhola, é cansativo e nada atrativo para o aluno, me impulsionei a realizar este trabalho, por entender que com a ajuda das TICS (Tecnologias de informação e comunicação) podemos obter melhores resultados em sala de aula.

Pensando em resolver tais problemas, como desinteresse do aluno e má interação entre professor-aluno dentro da sala de aula, delimitamos os seguintes objetivos: Fazer com que os alunos a partir do uso das TICS, tenham um melhor desenvolvimento na aprendizagem dos assuntos aplicados em sala, e também melhorar a interação entre aluno-professor.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As TICS (tecnologias de informação e comunicação) já ocupam um lugar expressivo em nossas vidas como instrumento de transmissão de informação e comunicação desde meados do século XX. Que segundo Perez (2009, p. 11).

O modelo tecno-econômico da tecnologia da informação e comunicação (TIC) surgiu a partir da revolução industrial praticada pelos Estados Unidos já no fim da segunda guerra mundial, que deu início à criação de novas indústrias que movimentaram a economia do país no pós-guerra, como a dos computadores eletrônicos, seus programas e componentes.

Já para Sabbag (2007) o termo tecnologia da Informação e comunicação surgiu há cerca de quinze anos atrás, substituindo assim a palavra informática. Sabbag explica que o principal objetivo da tecnologia de informação e comunicação não era mais somente gerir informação, mas também conhecimento.

Laudon e Laudon (2004) conceitua a tecnologia da informação como um conjunto formado por hardware e software que é utilizado para coletar, processar, armazenar, disseminar informação para suporte às decisões. Já Santos et al. (2010), afirma que as tecnologias de informação e comunicação não restringem somente a equipamentos de hardware e software e nem tão pouco à comunicação de dados, mas compreendem todas as atividades que ocorrem na sociedade, as quais utilizam recursos tecnológicos. E Mendes (2008) define Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. A partir das afirmações dos autores a cima podemos dizer que TICS são tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações. Com base nas opiniões dos autores, é possível entender porque as TICS ocupam na sociedade um grande espaço, como também não se pode mais ignorá-las no processo de aprendizagem humana.

Partindo de então vemos as tecnologias de informação e comunicação (TICS), revolucionará o contexto educacional, já que serão provocadas mudanças no modo de ensinar e aprender, uma vez que os modelos tradicionais de ensino-aprendizagem serão suspensos.

Para Mantoan (2003)

O impacto do uso de novas tecnologias de comunicação e de informação potencializado pelos desafios da inclusão escolar provoca mudanças verdadeiramente revolucionárias no contexto educacional e precipita o rompimento com modelos tradicionais de ensinar e aprender (MANTOAN, 2003, p.53).

O uso da TICS no processo de ensino-aprendizagem apesar do seu notável favorecimento se tem muitas barreiras e complicações que dificultam o seu uso na educação. Dentre as barreiras e complicações do uso das tecnologias em sala de aula e a execução docente, Kenski (2003, p.25) ressalta que na escola atualmente sua ação baseia-se em:

[...] viabilizar-se com espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação; reconhecer sua importância e sua interferência no modo de ser e de agir das pessoas e na própria maneira de se comportarem diante de seu grupo social, como cidadãos; desenvolver a consciência crítica e fortalecer a identidade das pessoas e dos grupos [...] (KENSKI, 2003, p. 25).

Derntl e Motschnig-Pitrik (2005) argumentam que as novas tecnologias de informação e comunicação possui potencial para desempenhar um papel significativo com uma aproximação mais efetiva, em termos de maior aprofundamento e processos de aprendizagens ao longo da vida. Como fala o autor, as TICS vêm comprovando cada dia mais, que tem o poder de dá suporte na administração e transferência de informação. Avisto disso, as TICs tem colaborado para proporcionar a interação em aula e também possibilitando meios mais ricos de aprendizagem.

As TICS (tecnologias de informação e comunicação) se da a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativo dos seres humanos. Onde as TICS na educação, constitui um fenômeno de grande transcendência social, sendo um meio de potencializar a educação, já que os alunos em dias atuais são mais sensíveis a um entorno digital, possibilitando o uso de dispositivos eletrônicos, onde teremos muitas ferramentas que podem facilitar o ensino-aprendizagem em sala de aula. Tais elas como: softwares educativos, aplicativos, games e plataformas de ensino.

As tecnologias são de grande importância, pois aproximam a educação do universo do aluno do século XXI, ajudando não somente no processo de aprendizagem, como os preparando para vida presente e futura que é cada dia mais mediada pelos recursos tecnológicos. Sobre a importância dessas tecnologias afirma Freire: “faço questão de ir me tornando um homem do meu tempo. Como indivíduo recuso o computador porque acredito muito na minha mão. Mas como educador, acho que o computador, o vídeo, tudo isso é muito importante” (FREIRE, 2001b, p. 198). Assim oferecendo recursos digitais cada vez mais diversificados, interativos e dinâmicos, será de grande ajuda para que eles entendam e aplique conhecimentos.

O uso das TICS em sala de aula é preciso ser visto por um aspecto positivo, onde ocorrendo um método de interação com atuação direta e dinâmica do aluno no processo de aprendizagem, não haverá apenas transmissão e sim a construção de saber por parte do mesmo, sendo criada uma grande ferramenta pedagógica, onde será estabelecido um ambiente interativo que o aluno poderá pesquisar, criar e explorar tornando-se um sujeito ativo em sala de aula.

Mas a tecnologia só será uma importante ferramenta para o estudo e conhecimento, se forem utilizadas de forma correta, assim possibilitando que o professor aumente seus conhecimentos, fazendo com que a aula se torne menos metódica estimulando a reflexão do corpo docente pela disciplina abordada, aumentando o aproveitamento e a participação de seus alunos em sala de aula.

Portanto os educadores devem estar preparados para usar essa tecnologia, e perceber que ela é uma ferramenta que auxilia a educação, assim como outros instrumentos que o professor tem a sua disposição. No entanto essa é uma das maiores dificuldades dessas ferramentas não ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem nas escolas, pois muitos dos professores não estão tecnologicamente atualizados vendo nas TICS um grande desafio, tendo em vista que teriam que mudar sua forma de preparar e executar o ensino por intermédio de uma nova ferramenta. Para Imbérnon (2010, p.36):

Para que o uso das TIC signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

Como vimos anteriormente, por muitas das vezes o professor está bem atualizado as tecnologias, mas a escola não dispõe de um ambiente de estudo adequado o qual possa ser utilizada essas ferramentas com intuito tanto de melhorar o processo de ensino-aprendizagem como trazer o aluno para realidade dele que é essa da tecnologia que vivemos no século XXI.

Mas é preciso ter cuidado, pois a tecnologia não vai resolver todos os problemas, é preciso intercalar atividades online com atividades off-line. Assim o educador vai criando técnicas pedagógicas, onde não só serão usados games, plataformas, aplicativos, como também livro didático, caderno e o lápis. Lembrando que a tecnologia em sala de aula, não veio para substituir o professor, e sim para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Com base nas distintas opiniões conceituais dos autores citados acima sobre tecnologia de informação e comunicação, é possível identificar semelhanças em suas reflexões sobre o tema. E foi verificado que a maioria dos autores que se dedicam o estudo da TICS, as vê como de grande importância em todas as atividades cotidianas da vida dos seres humanos. Como também foi possível nota que são de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem.

Assim em busca de resultados e respostas para nosso problema de pesquisa, iniciamos uma investigação em dois âmbitos de ensino distintos. Nossa investigação de primeiro, começou no projeto² do Laboratório de línguas estrangeiras na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), que é em um curso de idiomas totalmente grátis para alunos de escola publica.



Figura 1

² O projeto do laboratório línguas estrangeiras é um projeto desenvolvido e coordenado pela coordenadora do curso de letras – espanhol Luciene de Almeida. O projeto é situado no campus I da Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande-PB, e as aulas são ministrada no segundo andar da central de aulas. O projeto tem a finalidade de oferecer cursos de línguas estrangeiras para pessoas que estudam em escola publica e que desejam aprender uma segunda língua, que além da língua espanhola também é oferecido cursos de Alemão, Frances, Italiano. A sala do laboratório é composta de muitos recursos tecnológicos que facilita para que o professor desenvolva uma melhor aprendizagem aos seus alunos. É disponibilizado internet wifi, projetor e aparelho de som.

Universidade Estadual da Paraíba, Campus I – UEPB

Fonte: Google imagens

No curso de idiomas por ser oferecido a pessoas que estão cursando o ensino fundamental II, médio e que já concluíram os estudos mas querem aprender uma segunda língua, a facetaria de idade e escolaridade era bem diversificada.

Por segundo, a nossa investigação foi no 3º ano médio da Escola Estadual José Américo de Almeida na cidade de Areia-PB, que tinha a facetaria de idade menos diversificada.



Figura2

Escola José Américo de Almeida – Estadual

Fonte: Google imagens

A metodologia utilizada nas duas turmas foi diferente, pois no laboratório de línguas estrangeiras tínhamos uma sala totalmente equipada com, internet WIFI, retroprojeto, aparelhos de som. E também contava com uma plataforma de ensino, a plataforma Moodle Aprender Livre que foi de grande relevância o uso dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Onde se tinha todo o conteúdo que se iria ser aplicado em sala, que também nesse mesmo espaço tínhamos diversas ferramentas como: fóruns, enquetes, blog do curso, chat, questionários, kiwi, além do envio de trabalhos na plataforma.

Já na escola Ministro José Américo de Almeida, não disponibilizava de nenhum desses recursos, onde até mesmo a sala de informática que iria ser de grande proveito, estava

desativada. Porém nos foi disponibilizado tabletes, mas não tínhamos internet em sala de aula onde foi dificultoso de fazer proveito dessa ferramenta.

Fora as diferenças, tínhamos basicamente os mesmo número de alunos, tanto no curso de línguas como na escola José Américo, contendo no curso de línguas 18 alunos sendo 11 mulheres e 7 Homens, e 20 alunos no José Américo, sendo 12 mulheres e 8 homens. A faixa etária de idade entre os alunos era mais diversificada no laboratório de línguas, pois se tinha alunos que estudavam o ensino fundamental, médio e que já concluíram o ensino. Abaixo temos um quadro com a faixa etária de idade dos alunos.

Quadro1

Laboratório de línguas estrangeiras		Escola José Américo de Almeida	
Homens	17 a 25 anos	Homens	17 a 20 anos
Mulheres	16 a 20 anos	Mulheres	16 a 19 anos

Para essa investigação delimitamos a aula em 45 minutos nas duas salas de aula, já que em uma delas, era o tempo de aula possível e abordamos o mesmo conteúdo. No laboratório de línguas estrangeiras, tínhamos todo o material salvo na plataforma (Moodle Aprender Livre) por meio de arquivo PowerPoint. Os alunos podiam ter acesso ao material e acompanhavam tanto pelo retroprojeter como no seu próprio smartphone, tablet ou computador. O uso deste artifício proporcionou um grande proveito, pois não perdemos tempo com anotações no quadro, e partimos adiante para as explicações. E a partir de sons e imagens que provocam a atenção dos alunos, o conteúdo tornou-se bem mais fácil de ser aplicado e compreendido. Após as explicações, foi exibido um vídeo animado sobre o assunto da aula, onde foi possível observar que chamou bastante a atenção dos alunos. Em seguida um exercício para fixar melhor o conteúdo, onde também por meio da plataforma foi passado um exercício para casa, o qual era um jogo interativo que automaticamente poderia ser enviado o resultado para a plataforma.

A investigação seguiu na escola Ministro José Américo de Almeida³, onde situa uma realidade distinta à experiência vivenciada no laboratório, que nos dava acesso aos instrumentos necessários para a aplicação da metodologia em questão. Na escola tínhamos apenas o quadro como apoio ao professor. Como dito anteriormente, aplicamos o mesmo conteúdo em sala de aula. Sendo assim, foram feitas algumas anotações no quadro, o que nos causou algum tempo perdido. Seguindo adiante as explicações do conteúdo, se fez notável o desinteresse por parte de alguns alunos pela disciplina, tendo em vista que a metodologia tradicional utilizada com apenas o quadro como auxílio, principalmente no ensino de língua estrangeira em escola pública, o chamado *feeling*⁴ do aluno neste ambiente é de um pouco de descrença em seu potencial quando se trata de aprender um novo idioma. Após as explicações e de ter aberto um debate para esclarecer possíveis dúvidas, nos últimos minutos da aula, foi aplicada a mesma atividade que no laboratório, que nesse caso ficou como atividade para casa, pois o tempo da aula já se esgotava.

Para concluirmos nossa investigação, após corrigirmos o exercício e novamente tirarmos as dúvidas sobre o conteúdo nas duas salas de aula, foi feita uma avaliação que se dividiu uma parte escrita, seguida em outra parte oral com notas de 0 a 10. Assim foi possível identificar o rendimento dos alunos.

Partindo do resultado das avaliações, foi verificada uma considerável diferença na média das notas, tanto da prova escrita como oral. Onde as médias do laboratório de línguas estrangeiras no qual a aplicação do conteúdo foi mediada com a ajuda das TICS, foi superior ao resultado da escola José Américo de Almeida que na mesma foi utilizado apenas o quadro como apoio ao professor.

Abaixo segue a tabela com as médias das notas da avaliação:

Laboratório de línguas estrangeiras		Escola José Américo de Almeida	
Média prova escrita	7,8	Média prova escrita	6,4
Média prova oral	7,4	Média prova oral	5,9

Quadro 2

³ A escola Ministro José Américo de Almeida fica situada na cidade de Areia-PB onde nossa investigação foi realizada pela tarde com alunos do 3º ano médio, aos quais não tinham um bom conhecimento da língua espanhola e a escola não disponibilizava de internet WIFI, e nem de aparelhos tecnológicos que dificultou o processo de ensino-aprendizagem.

⁴ Termo da língua inglesa que tem significado de sentimento.

Assim podemos chegar ao fim de nossa investigação com a plena convicção que o uso das TICS foi de grande relevância, para obtemos um melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Assim confirma Kenski em sua reflexão (2008, p. 44)

A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. Um pequeno exemplo disso é o ensino de um idioma baseado exclusivamente nos livros didáticos e na pronuncia do professor em aulas expositivas. Ele será bem diferente do mesmo ensino realizado com apoio docente, mas com a possibilidade de diálogos, conversas e trocas comunicativas entre os alunos, o uso do vídeo, fitas cassetes e laboratórios interativos.

3. EVOLUÇÃO DAS TICS.

Falando sobre a evolução das TIC'S, temos como de maior impacto na educação, as invenções do radio, televisão, computador e do celular. O rádio, que foi inventado pelo italiano Guglielmo Marconi no ano de 1895, foi de grande importância na educação em meados do século XX. Pois, devido ao seu baixo custo e grande dimensão de sinal, o radio foi tido como uma invenção que poderia, além de expandir a educação aos lugares mais afastados do Brasil, também proporcionou uma nova forma de ensino, onde algumas rádios tinham como programação, cursos de inglês, física, geografia, literatura e etc. Em suas pesquisas, Viviam (2013), afirma que “o rádio já começou educando no Brasil”.



Figura 3

Rádio K7-CD

fonte: google imagens

Em seguida veio a televisão, que no ano de 1923 Vladimir Zworikin patenteou o iconoscópio, invento que inaugurava a televisão eletrônica. Mas a televisão só veio surgir no Brasil no ano de 1950, que logo ficou idealizada como mais um meio de proporcionar um grande salto na qualidade da educação e melhorar os resultados já obtidos com a utilização do rádio. Para Rick (2013) “a primeira emissora educativa foi a TV Universitária de Pernambuco, em 1967. Em 1972, o MEC (Ministério da Educação) criou o Programa Nacional de Teleducação – PRONTEL com o objetivo de coordenar as atividades de teleducação no País.” Onde hoje temos dois canais que continuam com a programação voltada para educação, que é a TV Escola do MEC (Ministério da Educação) e o Canal Futura que é uma iniciativa da rede Globo com a parceria de diversas organizações. Segundo Nunes (2011), “esta tecnologia foi recebida com muito entusiasmo por grande parte dos professores, principalmente aqueles responsáveis pela gestão educacional, pois se acreditava que seria possível solucionar muitos problemas da educação”.



Figura 4

Sala de aula equipada com TV

fonte: google imagens

Já no ano 1976 é criado por Steve Jobs e seu amigo Wozniak, o primeiro computador desktop, que foi o primeiro computador criado para o uso do consumidor comum, e em meados dos anos 90 começou a ser fabricado o notebook, que representou uma melhoria no transporte. O computador contém uma grande diversidade de ferramentas (plataformas de ensino, jogos interativos, sites de pesquisas, entre outras mais ferramentas) que pode facilitar

o processo de ensino-aprendizagem como também fazer com que o aluno não seja um receptor de conhecimentos mas que estimule seu senso crítico e construa seu repertório, como diz Valente (1996) “o uso do computador pode enriquecer ambientes de aprendizagem onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir o seu conhecimento.”



Figura 5

Sala de aula equipada com computadores

fonte: google imagens

Mas antes nos anos 80 veio o celular, que a partir dos anos 90 surgiu a tecnologia do SMS permitindo a troca de mensagens instantâneas entre celulares. Anos se passaram e os aparelhos celulares sofreram diversas mudanças, evoluindo e adaptando-se de acordo com a sociedade cada vez mais moderna, atendendo as demandas de seus potenciais usuários. Os aparelhos de celular atualmente é utilizado nas diversas atividades do dia-a-dia, como por exemplo; para salvar, abrir e enviar arquivos, fazer pesquisa e visualizar e-mails. Antonio (2010) “ são centrais multimídias computadorizadas onde se pode telefonar, ouvir rádio, mp3, assistir TV, tirar fotos, fazer filmes, gravar voz, jogar vídeo game, mandar e receber e-mails ou arquivos, acessar a internet entre outras muitas funções”.



Figura 6

aluno estudando com a ajuda do celular

fonte: Google imagens

4. SOFTWARE MOODLE NO ENSINO PRESENCIAL

Uma das tecnologias que vem apresentando um grande desenvolvimento no meio educacional são as plataformas de ensino. Esta mesma tecnologia, já é uma realidade por meio do ensino à distância (EAD), mas também pode ser de grande relevância no ensino presencial. Uma dessas plataformas é a Moodle (Modular object oriented distance Learning) que é um sistema que gerencia a criação de cursos online, o qual é um software livre que serve de apoio a aprendizagem. Para Santana (2012)

O Moodle, além de ser uma das melhores e mais usadas plataformas virtuais de aprendizagem, tem como destaque suas ferramentas de comunicação, criação e administração de componentes de aprendizagem, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado por qualquer indivíduo em todo o mundo e de amplos conceitos didáticos, contribuindo não somente a EAD como também ao ensino presencial. Santana (2012)

O Moodle está sendo aplicado como auxílio no ensino presencial, em que o professor ao criar uma disciplina na plataforma poderá extinguir a prática de deixar material para estudo em copiadoras ou enviar para diversos e-mails de seus alunos, ele apenas tem que enviar o arquivo que irá servir para o acompanhamento em sala de aula, para a plataforma. Sendo de livre acesso, educadores e educandos através do acesso à internet podem fazer o uso dessa

ferramenta por meio de um servidor que pode ser executado com sistemas operacionais Windows, Mac ou Linux.

Em nossa investigação no Laboratório de línguas estrangeiras, fazíamos o uso da plataforma Moodle por meio da comunidade Aprender Livre como apoio em sala de aula. Essa comunidade é administrada por educadores livremente associados que, á partir do uso de tecnologias educacionais tem o intuito de aprimorar o ensino-aprendizagem de educadores e educandos, tendo atualmente mais de 1.300 salas de aulas online, contendo mais de 2 mil educadores associados e 21 mil usuários ativos em países como Brasil, Angola, Portugal, Moçambique e outros países que falam a língua portuguesa.

Nesse espaço se tem várias ferramentas que se utilizadas do modo correto, pode ser muito útil e eficaz no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, tais elas como: Fóruns, envio de trabalhos, blog do curso, WIKI entre outras ferramentas que o professor pode utilizar a partir de suas necessidades.

- **Fóruns:** Nessa ferramenta se tem um quadro de mensagens que é utilizado para debater os tópicos podendo ser incluído anexo.
- **Envio de trabalho:** Espaço utilizado para que os alunos envie seus trabalhos, onde se pode especificar as datas de começo e fim de entrega.
- **Blog do curso:** Usado para debates em tempo real, no qual se pode arquivar as conversas para uma casual consulta.
- **WIKI:** Local que serve para produção de texto, no qual todos podem participar. Se pode fazer modificações no texto sem precisar de autorização do professor, pois é possível rever os textos anteriores para ver as diferenças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola e professores em especial precisam repensar suas técnicas de ensino em sala de aula, pois o modelo tradicional por muitas das vezes está sendo ineficaz na aprendizagem do educando, principalmente se tratando de uma língua estrangeira, a qual o aluno não sabe muita coisa e acaba se deparando com o professor na sua frente apenas com o apoio da voz e da lousa para passar conhecimento a eles, não o passando interesse algum que conseqüentemente o fazendo perder o interesse na disciplina.

As TICS podem ser um grande aliado nesse processo de ensino-aprendizagem como também melhor o problema de desinteresse do aluno chamando a sua atenção a partir de sons e imagens.

Os resultados obtidos nessa investigação comprova a importância das TICS no meio educacional, pois foi possível perceber que com a ajuda da tecnologia o aluno tem um melhor rendimento em sala de aula. A partir de então é notório que a TICS não podem mais serem tidas como uma barreira por muitos educadores e sim uma ferramenta de apoio para um melhor rendimento no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

RESUMÉN

El presente trabajo tratase de una investigación sobre el uso de las TIC (tecnologías de información y comunicación) en el ámbito escuela. Donde la cuestión de la investigación es: ¿Es posible a través de recursos tecnológicos el profesor de lengua española potenciar sus clases y tener mejores resultados en el aprendizaje del alumno? Que será investigado en la práctica, teniendo como principal objetivo hacer que los alumnos a partir del uso de las TICS, tengan un mejor desarrollo en el aprendizaje de los contenidos aplicados en sala, y también mejorar la interacción entre alumno-profesor. También se abordará la importancia de las TIC en la educación y su evolución.

Palabras-Clave: Tecnologías de información e comunicación. Recursos tecnológicos. Aprendizaje

REFERENCIAS BIBIOGRAFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos e apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.
- DERNTL, M.; MOTSCHNIG-PITRIK, R. (2005). The rule of structure, patterns, and people in blended learning. *The Internet and Higher Education*, v. 8, n. 2, p. 111-130.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido 30 anos depois*. In: FREIRE. A. A.F. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. São Paulo: Unesp, 2001b.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003. (Série Prática Pedagógica)
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- MANTOAN, M. T. E. Explorando a ciberespaço, nas trilhas da inclusão. In: *Revista Pátio*, n. 26, p. 52-54, mai/jul. 2003.
- MENDES, A. TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? *Portal iMaster*, mar. 2008. Disponível em: Acesso em: 28 de abril. 2018.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Ed.). *Novas tecnologias e mediações pedagógicas*. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

- PEREZ, C. Technological revolutions and techno-economic paradigms. TOC/TUT Working Paper, Tallinn, n. 20, p. 1-15, 2009.
- SABBAG, Paulo Yazigi. Espirais do conhecimento: ativando indivíduos, grupos e organizações. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SANTANA, D. A. O Uso da Plataforma Moodle na Educacao a Distancia como Forma de Democratizar o Ensino. Publicado em 8/07/2009 . Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/20991/1/O-Uso-da-Plataforma-Moodle-na-Educacao-a-Distancia-como-Forma-de-Democratizar-o-Ensino/pagina1.html#ixzz14ecGk0W2>>. Acesso em: 30 de Maio de 2018.
- SANTOS, E. F. G. CRUZ, D. M., PAZZETTO, V. T. (2002) Ambiente educacional rico em tecnologia: a busca do sentido. Disponível em www.abed.org.br . Acesso em 12/05/2018.
- SOARES-LEITE, W. S. & NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. do . A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. *magis, Revista Internacional de Investigación en Educación*, 5 (10), 173-187.2012.